Em b 193

Operarios! se quereis triumphar na luta pelos vossos ideaes, levantae-vos para ser des grandes, uni-vos para serdes fortes!

A União

Operarios! ensinae os vossos filhos na escola da verdade e do direito, para que o futuro lhes pertença.

ORGAM DA SOCIEDADE DE BENEFICENCIA UNIÃO DOS ARTISTAS

ANNO I | BRAZIL — E. DO RIO GRANDE DO SUL — URUGUAYANA, 15 DE NOVEMBRO DE 1919 | NUM. 41

Educação do caracter

(JOSÉ M. CORDENO)

Ninguem ignora, ou, pelo menos, ninguem deve ignorar, a extraordinaria importancia que, para o progresso geral da humanidade, tem a affirmação ou a ausencia de caracter tanto nos individuos como nas sociedades. Ninguem deve ignorar tambem que a educação sob todos os pontos de vista em que se encare, outra cousa não é senão o meio de preparar o individuo para a vida, de o adaptar ás mais variadas condições sociaes, de lhe dar uma moralidade mais perfeita, uma honestidade mais completa. Quando empregamos a expressão moral social não dizemos numa phrase despida de sentido ou um conceito sem valor; ella deve ter uma realidade pratica, um sentido concreto, ella indica-nos que as sociedades que progridem ou evolucionam, sob o seu influxo teem uma consciencia mais nitida da sua acção civilisadora e da sua continuidade historica, e, o que é mais, patenteiam a sua força, como agregado social, pela solidariedade que desenvolvem no seu seio. Ora as sociedades actuaes nem sempre seguem esta marcha civilisadora, moral; muito pelo contrario, caracterizam-se por um quasi feroz egoismo, o que nos leva a ter apprehensões sobre o futuro, em que a solidariedade humana deve desempenhar principal papel, e deve, sem duvida, ser o principal factor social para a consecução da felecidade commum. Isto, até certo ponto, obriga-nos a acceitar a opinião desoladora que, num livro recente, expendeu um illustre homem de sciencia francez, quando, escudado no seu vasto saber, mas restringindo-se á sciencia que com toda autoridade professa, nos diz que o egoismo é a base de toda a sociedade. Ora quando passados tantos e tantos seculos em que o saber humano se tem vindo accumulando, mercê de um esforço assombroso de lutas de toda a ordem, em que a cultura cada vez mais vae diffundindo, é triste, é para lamentar, que as sociedades de hoje vivam e se desenvolvam num egoismo e até numa hypocrisia evidentes e só attendam ao mesquinho interesse material. Mas tudo isto é, sem duvida, devido a esse passado longinquo em que toda a sua actividade consistia em lutas sangrentas e mercantilistas, influencias religiosas e ambições politicas, e que, apesar de um tanto attenuadas, chegam aos nossos dias, renovadas, ainda com os mesmos e outros aspectos sob a forma e tendo como mobil o puro interesse material, impedindo e retardando, portanto, a evolução progressiva da humanidade que, embora lenta e a despeito de tudo, vae seguindo a sua marcha.

(Continua)

A mulher do futuro, a que prepara escolas e lares, não será athea, catholica ou protestante; um sentimento profundo, aclarado pela luz da inteligencia, animará a educação que tenha recebido. Sabe rá unir numa justa medida o culto immutavel do ideal com os atrevimentos de uma inteligencia livre de toda suprestição.

H. A. Quinet

SONETO

(RODRIGO DE ANDRADE)

Fugiste-me tambem, arte sagrada
Consoladora musica do verso,
A tua casta melodia alada
Não acalenta um coração perverso...

Cahiu a noite em que me encontro immerso
D'onde devera vir-me a madrugada,
E a fé que alenta as almas no universo
Deixou-me só na escuridão da estrada

Viajor peregrino do deserto,
Já não vejo a miragem da Poesia,
O largo humbral do templo franco e aberto,

D'onde eu quizera para o meu tormento
Esse divino sopro que allivia
E crystalisa em verso o soffrimento.

Hostilidade contra recem chegados

(GAMA ROSA)

E' phenomeno universal, no mundo zoologico e humano, a hostilidade contra recem-chegados.

Quer individualmente, quer em collectividade, o recem-chegado é sempre o desconhecido, o forasteiro, e, positivamente, o inimigo.

Assim succede por instinto de conservação, entre as aves, cães, gallinaceos, e em rebanho de bois, cavallos, ovelhas, cabras, etc., sendo modelo desse genero os phalasterios de formigas e ovelhas.

Os phenomenos zoologicos e humanos são identicos constatando-se aggressões dessa especie em agglomerações de joveus, ou de populares, seres imperfeitos, aproximando-se grandemente da amabilidade.

Por identidade de motivo as mulheres inclinam-se consideravelmente a reciprocos desdens e mofas, para com as representantes de seu sexo inteiramente desconhecidas, que deparam em qualquer ponto, ou simplesmente observam em transito pelas ruas.

São conhecidas as oppressões e tropelias de estudantes aos companheiros novatos, e as persiguições movidas por neophytos, em quarteis e navios.

No grande mudo zoolo-

EL HIMNO INTERNACIONAL

HIJOS DEL PUEBLO

REFORMADO, Y DEDICADO A LAS HEROICAS HUELGUISTAS, DE SAN ANTONIO. (PARAGUAY) POR LA AGRUPACION «EL COMBATE»

Esta es una huelga que esos burgueses
Ham provocado pensando doblarnos
Sin tener en cuenta, que somos concientes
Y combatimos antes de umillar.
Esos burgueses lleno de veneno
Para curarles su enfermedad
Hay que sincharlos y ponerles freno,
Y asi nos haremos al fin respetar.

Rojo pendon
Que hermoso és,
Digno blasón
De nuestra mujer
Tu eres el què,
Fuerza nos das
Para vencer
A este satanás
Reivindicarion
No hay que pedir
Solo la unión
La podra conseguir
Que esse animal
Comprenda al fin
Que es racional
En paz venir.

Demostraremos a nuestros tiranos
Que conocemos su hipocresia
Que meresemos tratos mas humanos,
Que somos hijos, de la amargura.
Rojo pendon etc. etc.

gico ou humano, esse sentimento possue extensão universal.

O recem-chegado é sempre um ser suspeito extranho alarmante, um concorrente, e, literalmente, um inimigo, proximo ou remoto.

As proprias victimas sem-tem-se deslocadas no novo ambiente. e, após tenues repulsas reflexas, recorrem a fuga, ou rendem se a discreção.

Em grandes viveiros de passaros, ornamentando jardins, existe, como nos gallinheiros, determinando periodo, por vezes longo, de aggressão e martyrio aos recem-chegados, com unanime solidariedade dos antigos occupantes,

O phenomeno zoologico, em questão, desenrola-se por infinitas modalidades, humanas e sociaes, extremamente tenues e subtis, mas reaes e perceptiveis.

Suggestões humanas ou animaes, confundem-se, quando intensa elevação moral e mental não consegue eliminar baixos instintos zoologicos. substituindo impulsões de egoismo hostil, por ponderados sentimentos de altruismo.

Seguramente a humanidade terá ainda muinto a progredir para, cabalmente, depurar-se em suas grandes massas, dos residuos ancestraes de ferocidade, herdados dos animaes.

A UNIÃO

EXPEDIENTE:

ASSIGNATURAS

Cidade, mez———— 1$000
Fora, trimestre———— 4$000
Publicações e annuncios, preço convencionado

PAGAMENTO ADIANTADO

Publica-se aos sabados
Escriptorio: SEDE SOCIAL
Rua 7 de Setembro

A conferencia delles

Segundo telegramma de Washington, os sr. Elizalde e Cuevas Garcia, delegados á Conferencir Internacional do Trabalho reunida naquella capital, apresentaram uma moção, na qual propõem que ricos e pobres sejam egualmente obrigados a trabalhar.

Justificando a sua moção, os referidos delegados dizem que o trabalho é o melhor remedio contra todos os males e que por isso ninguem deve deixar de trabalhar, seja qual fôr a sua condição social.

Na Conferencia não existe disposição de tomar a serio esse moção.

Do que ouviram de alguns delegados sul-americanos, os correspondentes da imprensa deduzem que a attitude da Conferencia será de simples defereucia para com essa iniciativa, porem quando fôr posta em discussão a alludida moção não provocará grandes debates, sendo rejeitada.

Não é de esperar outra cousa, dizemos nós, porque acceitarem tal moção, seria condemnar-se por si mesma essa classe previlegiada, que ali tem seus representantes para defenderem os «sagrados direitos de continuar explorando o trabalho olheio.

O condemnado ao trabalho, no entender dessa classe, é unicamente o operario, o productor de todas as riquezas e de todas as cousas uteis e necessarias à vida e distribuidores, na sua totalidade, entre aquelles que jamais curvam a espinha diante da mais simples tarefa.

A eterna victima de tudo, no conceito dessa gente, deve ser o operario, continuando sempre acorrentado á miseria material e intellectual, sem nenhum goso, sem nenhuma aspiração dentro da limitada esphera de sua existencia de pariá.

Trabalhar ricos e pobres? Até parece uma ironia!

Mas dia virá que outro sol illuminará as cousas neste mundo, hoje de miserias e injustiças!

O VERDADEIRO NOME DE MAXIMO GORKI

O que muitos ignoram é que o nome de Maximo Gorki é um pseudonimo, como de Anatole France tambem o é. Os convencipnaes, nas letras, adquirem tão rapida celebridade, não pelo valor da obra que assignalam, senão tambem por sua elegancia e sonoridade, O nome de Maximo Gorki está neste caso. O seu verdadeiro nome é longo e de difficil popularidade: Alexis Maximo Pechkof. Mas o pseudonymo do escriptor russo tem uma rara significação. Um seu critico, o visconde de Vogue, da Academia Franceza, nos dá o motivo dessa significação que tão bem se coaduna com

vida aventurosa da mallogrado socialista de outro dia. Maximo Gorki é literariamente «Maximo o Amargo». Foi, em verdade, amarga infancia,—notou o critico. Gorki, segnndo elle, é o puro Vantodidacta, um homem que não adquir u cousa alguma nae escolas, e que se cultivou, a si proprio, nos intervallos do trabalho manual. Emergiu suditamente das baixas camadas populares que descreve

Agora que só resta do escriptor a sua obra, que lhe perpetua a memoria, não é superfluo, ao Brasil, o conhecimento do verdadeiro nome do litera to russo que mais fama adquiriu nos ultimos tempos.

Dr. Lemos

— — GABINETE ELECTRO-DENTARIO — —

Gabinete de 1ª ordem, installado com todo o rigor de hygiene, dispondo dos mais modernos e aperfeiçoados apparelhos electricos applicados á cirurgia dentaria.

Executa com proficiencia qualquer trabalho
— — — — *odontologico* — — — —

Uruguayana—Rua Domingos de Almeida n. 94

UN DESENGAÑO

— —

En una isla fértil, solitaria en medio de una gran mar, vivia una familia ociosa, bien nutrida y vestida, que desfase dueña de toda la isla, propietaria de las tierras, casas y todo lo existente.

Para mantener esa familia en la ociosidad y en la hartura, esforzàbause desde la mañana, hasta la noche, media docena de trabajadores sucios y tostados por el sol, mal alimentados y mal abrigados—éllos, sus hijos y sus mujeres. Solo ellos conocian su trabajo, sabian las èpocas de la siembra, los modos de cultivar las tierras, el manejo del arado y de todos los instrumentos de trabajo.

y eran ellos que entre si combinaban y distribuian las tareas.

? Y el propietario en todo esto? Este no hacia mas que vigilar los trabajos, con las manos cruzadas atras, diciendo de vez en cuando, muy ancho y satisfecho:

Ah! si no fuese yo, como iban ustedes a vivir? Y los pobres hombres, muy humilde, respondian, descubriéndose: Es verdad, es verdad: si no fuese el patrón que nos da trabajo y nos sostiene, que iba a ser de nosotros?

Ahora bien, un buen dia hermoso en sus comienzos y triste después—el patrón fué con toda su familia a dar un paseo por el mar, en su linda y veloz chalupa, y habiéndose apartado mucho de la costa, sobrevino un gran temporal que hundio a la embarcacion y ahogó a todos los que iban en ella, Dias después, los trabajadores, horrorizados, encontraron en la playa los cadaveres de los patrones, vomitados por las olas furiosas.

Al principio quedaron llenos de aflicciones y pareciales que estaban en el mayor desamparo. Pero los trabajos no pararon, acostumbrados a combinar y distribuir entre si las tareas, los trabajadores no tardaron en apercibirse que todo se hacia mejor que antes, que ya no tenian quien les vijilase, que comian mejor, andaban mejor vestidos y tenian mejores habitaciones y podian producir mejor y mas. Y por eso, el dia que hizo un año que la tempestad les librara de los patrones, conversando sobre el caso, y sus consecuencias, el mas viejo lo expresó todo en pocas palabras:

! Que grandes animales que éramos!

Asi dirán tus iguales el dia que se hayan librado de los amos que lejos de ser utiles o precisos, tienen intereses contrarios a los tuyos y a los de tus hermanos de trabajo. Vosotros hareis como los trabajadores de la isla: pero no podeis contar como ellos con una tempestad providencial. La tempestad libertadora teneis que prepararla y hacerla vosotros mismos.

E. G.

—88—

DIRECTORIA

DA —S. DE B. U. DOS ARTISTAS—

Presidente	— Adonis Lavigne (Reeleito)
Vice-Presidente	— Aristides P. da Silva
Secretario	— Joaquim Flores Soter
2º Secretario	— Aristides Carvalho (Reeleito)
Thesoureiro	— Arthur Pansardi (Reeleito)
Adjunto	— Romildo Rosa (Reeleito)
Bibliothecario	— Antonio Motta
Directores	— Juvenal de Barros, Fausto Casanova, João Stabile e Octacilo Segú
Commissão de Contas	— Feliz Romano, Mario Cañellas e Euclydes D. Jacques.

Comparemos

Emquanto milhares de homens gastam suas forças na producção de todas as riquezas e se vestem quasi andrajosamente, por falta de recursos, na Inglaterra, por exemplo, o uniforme de um official a serviço da Côrte ou de algum membro da familia real custa no minimo 625 dollars (2.384$300); um uniforme de official do Ministerio da Marinha, 650 (2:561$000); o fardão de lord Chanceller, sumptuosa combinação de arminho e sêda. 1.000 (3;145$000). O mais dispendioso de todos os vestuarios é o do chefe das solemnidades militares, com 1.700 jardas de bordados a ouro, no valor approximado de 1.590 dollars (5;710$000).

E' justo este estado de cousas?

MOVIMENTO SOCIAL

Em Secção de Directoria foi eliminado d'esta Sociedade o snr. Francisco Galhareta, de acordo com os artigos 22 e 23 dos Estátutos em vigor.

Operarios Despedidos

Diz o «Correio da Serra» que «de surpreza foram, no dia 10, despedidos das officinas locaes da Viação Ferrea cento e tantos operarios, carpinteiros, ferreiros, etc.

Os operarios queixam-se que o motivo dessa dispensa é a protecção que o snr. Augusto Ribas, empreiteiro da construcção de carros, dispensa a pessôas que não faziam parte das officinas e que agora entraram para o serviço, aliás sem competencia profissional.

A despedida, em massa, derses operarios, causou dolorosa impressão.

Muitos delles teem numerosa familia e trabalhavam nas officinas da Estrada ha 8, 10 e mais annos.

Esse facto foi hontem muito commentado em todas as rodas causando a indignação natural que despertam todas as grandes injustiças.»

Effectivamente, o acto do empreiteiro Ribas não deixa de ser despotico, pondo na rua, sem trabalho, centenas de operarios que estarão hoje a enfrentar difficuldades devido ao inesperado procedimento daquelle «senhor».

Faits Divers

Desgraçadamente, o actual governo da Republica, onde se depositavam tantas esperanças, já enveredou pelo caminho inglorio de muitos que lhe succederam, lançando-se ao augmento dos impostos, sobre-carregando o commercio e as industrias de pezadas contribuições, para tentar conseguir as consequencias das prodigalidades de outras administrações, que, passando, desviadas e criminosas, malbarataram a fortuna da Nação, compromettendo o nosso futuro economico.

Segundo o relatorio do snr. Antonio Carlos os impostos novos, ou o augmento dos ja existentes, terão que attingir á fabulosa somma de 40 mil contos, que tantos são precisos, no anno entrante, para cobrir parte do deficit orçamentario.

Faça-se, por ahi, uma ideia do que será, em breve, a carestia da vida. Porque quem vae pagar tudo isso é o povo—a eterna besta de carga.

Neste anno, no Rio de Janeiro, foi responsabilizada uma senhorinha empregada nos correios, pela falta de 50 reis, na verificação de um balanço. Distincto jornalista carioca, em chronica para a «A Nação», desta cidade, commentava o facto dizendo que era ridiculo essa hostentação de honestidade, maximé estando o sr. Pandiá Callogeras, na Europa prestes a assignar, em nome do Brasil, o tratado de paz com os Imperios Centraes.

Fala-se, agora, no «imposto de honra», e elle se nos afigura risivel no paiz onde o snr. Pandiá Callogeras é o titular da pasta da guerra.

E' a tal coisa...como dizia o Conselheiro Acacio.

Actualmente, no Rio de Janeiro o clericalismo trata de fundar um centro catholico operario. Não se contentaram os emulos de Loyola com o partido catholico.

Fazemos ardentes votos para os operarios, na Capital da Republica, não se deixem illudir pelos lobos vestidos com pelles de ovelhas.

Parece-nos que foi o rebelde Vargas Vila quem escreveu: «Emquanto houver um padre de pé, teremos uma alma de joelhos. E é preciso libertar essa alma».

Em guarda, pois. JUCA.

NOVA Correaria

DE

ESTEVÃO FREITAS

Executa-se todo trabalho consernente ao ramo, com especialidade capotas de automoveis.

Rua 7 de Setembro n. 38 - URUGUAYANA

OFFICINA MECHANICA

— DE —

ADONIS F. LAVIGNE

Especialidade em instalações de moinhos de vento, aguas correntes, frias e quentes, quartos de banhos, etc.

Concertos de em geral de machinas de todas as qualidades, armas, gramophonos, bicycletas, fogareiros PRIMUS, bancas e fogões, etc. etc,

FUNDIÇÕES DE BRONZE.—RUA BENTO MARTINS URUGUAYANA

MARMORERIA DA -FRONTEIRA-

—DE—

LUIZ RICCIARDI

primeira do ramo nesta fronteira. Officina de esculturas e trabalhos de marmore em geral. Permanente sortido completo dos marmores de Carrará (Italia). Preços sem competencia. Trabalhos garantidos desde o mais alto monumento até o mais simples degrau.

Rua Domingos de Almeida, 89 — — URUGUAYANA

Bicycletas -

NA OFFICINA MECHANICA

De Adonis F. Lavigne tem para vender bicycletas reformadas, em perfeito estado, que vende em prestações.

Rua Bento Martins. — Uruguayana